



Definições



O Circulytics não recebe mais submissões.

Em um cenário de rápida evolução no que diz respeito às práticas de divulgação de informações não financeiras, a Fundação Ellen MacArthur está trabalhando para avançar e fortalecer sua abordagem de medição da economia circular. Agora, é o momento de pensar em harmonização e padronização – assim, nos afastamos da coleta de dados e avaliações de desempenho individual que fazíamos por meio do Circulytics. Os recursos a seguir continuam disponíveis para organizações interessadas na metodologia ou que desejam usar os indicadores para embasar a coleta de dados de economia circular e alinhar e harmonizar seus esforços de medição. Mais informações no [site do Circulytics](#).

Observe que essas definições foram criadas originalmente para a metodologia Circulytics, da Fundação Ellen MacArthur, e devem ser interpretadas de acordo.

Para obter uma lista de exemplos de casos para cada indicador, consulte a [Lista de exemplos](#).

**Abordagem de participação acionária
[adaptado do GHG Protocol]:**

Sob a abordagem de participação acionária, a empresa contabiliza os dados do Circulytics das operações de acordo com sua participação na operação. A participação acionária reflete o interesse econômico, que é a medida dos direitos que uma empresa tem sobre os riscos e benefícios decorrentes de uma operação. Normalmente, a parcela de riscos e benefícios econômicos em uma operação está alinhada com o percentual de propriedade da empresa nessa operação, e a participação acionária em geral será igual ao percentual de propriedade. Quando esse não for o caso, a substância econômica da relação que a empresa tem com a operação sempre se sobrepõe à forma legal de propriedade para garantir que a participação no capital reflita o percentual de interesse econômico. A prevalência do princípio da substância econômica sobre a forma jurídica é consistente com as normas internacionais de relatórios financeiros. A equipe que prepara o inventário pode, portanto, precisar consultar a equipe de contabilidade ou jurídica da empresa para garantir que a porcentagem de participação acionária apropriada seja aplicada a cada operação conjunta.

Água não potável:

Água que não é segura para beber.

Água recirculada internamente:

Água mantida na infraestrutura da empresa e reutilizada no(s) mesmo(s) processo(s) para suprir parte da demanda interna. Pode envolver tratamento interno.

Áreas com estresse hídrico:

Áreas com estresse hídrico “Médio-alto” ou “Mais alto” (estresse hídrico acima de 20%) no [mapa de estresse hídrico da ferramenta Aqueduct](#).

Ativos de segunda mão:

Ativos imobilizados adquiridos depois que outro proprietário já os possuiu, potencialmente mediante reforma, mas sem refabricação, independentemente de terem sido projetados de acordo com os princípios da economia circular ou não.



Ativos imobilizados:

Ativos fixos, tangíveis e de longo prazo (período de uso de um ano ou mais) de uma empresa. Isso inclui, mas não se limita a: prédios, máquinas, veículos, móveis e equipamentos de escritório. Inclui ativos usados pela empresa em seus próprios processos comerciais, mas exclui ativos de instalações, propriedades e equipamentos da empresa, mas usados por clientes (por exemplo, pallets reutilizáveis em um modelo de negócio “Produto como Serviço”).

Boa qualidade da água:

A água descartada deve ter qualidade superior ou pelo menos igual à qualidade da água na captação e superior ou pelo menos igual à qualidade da água do ecossistema, contribuindo, assim, para resultados restauradores. Quaisquer poluentes ou solventes que possam ter sido introduzidos durante os processos de produção são monitorados e removidos antes da descarga.

Capital privado:

Participação acionária em empresas de capital fechado.

Clientes:

Qualquer organização ou indivíduo para o qual você venda, arrende ou alugue (pode ser mais do que um nível abaixo em direção ao final da cadeia).

Coleta de precipitação:

Coleta de precipitação a partir de fontes como água da chuva, névoa e umidade do ar.

Compostagem:

Decomposição microbiana da matéria orgânica na presença de oxigênio. Em uma economia circular, a compostagem pode ser usada para converter coprodutos de alimentos e outros materiais biodegradáveis em adubo composto, o qual pode ser usado como fortificante para o solo, e potencialmente biogás. A compostagem deve atender às condições de qualificação para a recirculação de nutrientes.

Comunidade:

Residentes locais que não sejam fornecedores ou clientes, incluindo também organizações como escolas ou instituições filantrópicas.

Condições de qualificação para métodos de recirculação de nutrientes:

- Outras opções de fim do uso para o material, além de descarte em aterro e incineração, foram investigadas e consideradas inviáveis por motivos técnicos ou econômicos.
- O material é de uma fonte biológica.
- O material não causa danos à saúde humana ou ao meio ambiente durante ou após o uso e é totalmente livre de contaminantes que possam causar esses danos, incluindo revestimentos, conservantes e cargas, exceto quando forem comprovadamente inertes e não tóxicos, e outros materiais de origem biológica que não cumpram estas condições de qualificação).
- Se esse processo envolver geração de energia, esta deve ser empregada de forma útil.
- Os produtos do processo devem ser eles mesmos biologicamente benéficos (funcionando, por exemplo, como condicionadores de solo) e não prejudiciais aos ecossistemas nos quais foram introduzidos.



Controle financeiro [adaptado do GHG Protocol]:

Uma empresa detém o controle financeiro da operação se tiver capacidade de direcionar as políticas operacionais e financeiras dessa operação com o objetivo de obter benefícios econômicos de suas atividades. Por exemplo, o controle financeiro geralmente existirá se a empresa tiver direito à maioria dos benefícios da operação, independentemente de como esses direitos são transmitidos. Da mesma forma, considera-se que uma empresa controla financeiramente uma operação se detiver a maioria dos riscos e benefícios da propriedade dos ativos da operação. Segundo esse critério, a substância econômica da relação entre a empresa e a operação prevalece sobre a situação legal de propriedade, de forma que a empresa pode ter o controle financeiro da operação mesmo que tenha menos de 50% de participação naquela operação. Na avaliação da substância econômica da relação, também é levado em consideração o impacto dos possíveis direitos de voto, incluindo tanto os direitos detidos pela empresa como os detidos por outras partes. Este critério é consistente com os padrões internacionais de contabilidade financeira. Portanto, uma empresa terá controle financeiro sobre uma operação se esta for considerada uma companhia do grupo ou subsidiária para efeitos de consolidação financeira, ou seja, se a operação for consolidada integralmente nas contas financeiras. Se esse critério for escolhido para determinar o controle, os dados do Circulytics de joint ventures em que os parceiros tenham controle financeiro conjunto serão contabilizados com base na abordagem de participação acionária.

Controle operacional [adaptado do GHG Protocol]:

Uma empresa tem controle operacional sobre uma operação se ela própria ou uma de suas subsidiárias tiver autoridade total para apresentar e implementar políticas operacionais na operação. Esse critério é consistente com as práticas atuais de contabilidade e divulgações financeiras de muitas

empresas que reportam dados das instalações que operam (ou seja, para as quais possuem a licença de operação) ao Circulytics. Espera-se, exceto em circunstâncias muito raras, que, se for operadora de uma instalação, a empresa ou uma de suas subsidiárias terá autoridade total para apresentar e implementar políticas operacionais e, portanto, deter o controle operacional. Sob a abordagem de controle operacional, uma empresa é responsável por 100% dos dados reportados ao Circulytics a respeito de operações sobre as quais ela ou uma de suas subsidiárias tem controle operacional. É importante ressaltar que deter o controle operacional não significa necessariamente que uma empresa tenha autoridade para tomar todas as decisões relativas a uma operação. Por exemplo, grandes investimentos de capital provavelmente exigirão a aprovação de todos os sócios que têm controle financeiro conjunto.

Coprodutos:

Resultado inevitável de certos tipos de processamento de materiais e da agricultura. Em uma economia circular, todos os coprodutos podem ser matéria-prima para outro processo de produção.

Demanda de água:

Água utilizada nos processos de fabricação de produtos e nas operações. A demanda de água de uma empresa é a soma dos fluxos de entrada para esses processos e operações e pode ser suprida com a captação de água ou por meio de outras alternativas (por exemplo, uso em cascata de água, coleta de precipitação e água recirculada internamente). Não considera a chuva que ocorre naturalmente em um campo ou floresta, por exemplo, quando nenhuma coleta ativa é realizada. Veja o Anexo 1.



Design:

No contexto de uma economia circular, o design de materiais, produtos ou modelos de negócios deve estar alinhado com pelo menos um dos princípios da economia circular e permanecer neutro em relação aos outros dois. São exemplos:

- **Exemplos de materiais:** quaisquer materiais que não sejam prejudiciais às pessoas ou ao meio ambiente na forma como são usados e favoreçam a longevidade e a reparabilidade dos produtos (por exemplo, adesivos reversíveis).
- **Exemplos de produtos:** um produto que seja concebido para ser reformado (por exemplo, é fácil de trocar a carcaça do produto), reparado (por exemplo, produto modular cujas peças individuais são fáceis de remover e reparar) ou eventualmente desmontado para reciclagem etc.
- **Exemplos de serviços:** um serviço que seja concebido para permitir o aumento da utilização de um produto (por exemplo, uma plataforma de compartilhamento, oferta de produto como serviço), o aumento da longevidade (por exemplo, um software de manutenção preditiva), a desmaterialização de um processo (por exemplo, virtualização), a valorização de coprodutos e resíduos (por exemplo, compostagem de resíduos de alimentos), a eliminação de resíduos (por exemplo, um software para ferramentas de design).

Digestão anaeróbia:

Decomposição microbiana da matéria orgânica na ausência de oxigênio e sob condições controladas para liberar biogás (metano) e digestatos (ou bio sólidos que podem ser usados como fertilizante). A digestão anaeróbia deve atender às condições de qualificação para a recirculação de nutrientes.

Edificações:

Quaisquer estruturas permanentes protegidas, como escritórios, fábricas (excluindo equipamentos internos), armazéns etc.

Empréstimos:

Concessão de empréstimos por bancos e outras instituições financeiras (por exemplo, empréstimos corporativos).

Energia Renovável:

A energia (eletricidade, calor e combustível) é renovável se for:

- Uma fonte renovável não baseada em biomassa:
 - Solar (por exemplo, fotovoltaica, usinas de sistemas ciber-físicos)
 - Eólica
 - Hidráulica (terrestre, maremotriz e ondomotriz)
 - Hidrotermal
 - Geotérmica
- energia baseada em biomassa deve atender às condições de qualificação de recirculação de nutrientes.
- Armazenamento de um dos itens acima, por exemplo, hidrogênio verde.

Engajamento ativo:

Pelo menos uma interação por semana (média ao longo de um ano) com uma organização conveniada e/ou outros membros em uma iniciativa relacionada à aceleração da transição para a economia circular.

Equipamentos de depósito:

Qualquer equipamento usado para transportar e armazenar mercadorias (por exemplo, engradados, paletes, carrinhos).



Equipamentos de TI:

Inclui computadores, equipamentos de telecomunicações, monitores, teclados, impressoras, servidores, unidades de disco, hubs de rede.

Estratégia:

Plano de uma empresa para atingir objetivos globais ou de longo prazo, geralmente feito para um período de tempo específico, como cinco anos.

Estresse hídrico:

Proporção entre o total de captação e a oferta total renovável em uma determinada área. Alinhado com a definição de estresse hídrico básico do World Resources Institute e com o Indicador 6.4.2 do ODS 6, “Nível de estresse hídrico: proporção das retiradas de água doce em relação ao total dos recursos de água doce disponíveis”.

Evaporação:

Evaporação intencional ou não intencional de água da infraestrutura da empresa; por exemplo, evaporação de estoques artificiais de água que não cumprem uma função no ecossistema ou evaporação em processos de resfriamento.

Fim da vida funcional:

Quando os produtos ou ativos chegam ao fim do uso, mas precisam ser refabricados ou reformados para permanecerem em uso ou reciclados para recircular materiais.

Fim do uso:

Quando produtos ou ativos não são mais úteis para o primeiro usuário, mas ainda estão em boas condições de funcionamento e precisam mudar de mãos (não reformados e não refabricados) em direção a um novo usuário, a fim de permanecer em uso.

Fluxo de entrada de água:

Água que entra na infraestrutura da empresa.

Fluxo de saída de água:

Água que sai da infraestrutura da empresa.

Formuladores de políticas:

Aqueles que trabalham em governos nacionais ou subnacionais ou em instituições internacionais para embasar, elaborar e estabelecer políticas.

Fornecedores:

Qualquer organização ou indivíduo de quem sua empresa compra algo (pode ser mais de um nível acima em direção à origem da cadeia).

Implementação da economia circular:

Todos os esforços no sentido de colocar em prática a estratégia da economia circular. Executando o ‘plano de implementação’.

Iniciativas relacionadas à economia circular:

Qualquer iniciativa que reúna atores estratégicos com o objetivo final de acelerar a transição para a economia circular. Isso se estende a iniciativas de engajamento da comunidade local que aumentem a conscientização e eduquem sobre tópicos da economia circular, com monitoramento de impacto dos programas realizados.

Inscrição:

Envolvimento formal, mas leve (menos de uma interação por semana na média anual) em uma iniciativa relacionada à aceleração da transição para uma economia circular.



Maquinário:

Qualquer equipamento operacional.

- **Maquinário pesado:** pesando mais de 50 toneladas (por exemplo, linha de produção de manufatura).
- **Maquinário de peso médio:** pesando de 1 a 50 toneladas (por exemplo, uma máquina de embalagem).
- **Maquinário leve:** pesando 1 tonelada ou menos (por exemplo, ferramentas manuais).

Materiais renováveis:

Materiais continuamente reabastecidos a uma taxa igual ou superior à taxa de esgotamento (comparar com ISO 14021: Rótulos e declarações ambientais – Autodeclarações ambientais (rotulagem do tipo II)). Os materiais renováveis incluem, por exemplo, algodão, cânhamo, milho, madeira, lã, couro, coprodutos agrícolas, nitrogênio, dióxido de carbono e sal marinho. Para se encaixar em uma economia circular, esses materiais (quando relevante) devem ser produzidos usando práticas de produção regenerativas. Note que os materiais de base biológica não são necessariamente renováveis. Exemplos de materiais de base biológica não renováveis são óleo e turfa.

Metas mensuráveis de economia circular:

Metas quantificáveis (ou seja, a meta é expressa por um número) com prazos claros.

Metas SMART:

Metas específicas, mensuráveis (expressas por um número), realizáveis (ambiciosas, mas não irrealistas), relevantes (para os conceitos da economia circular) e com prazo determinado.

Monitoramento da qualidade da água:

Monitoramento da qualidade da água, abrangendo todos os parâmetros relevantes dos efluentes relacionados a substâncias que podem ter sido introduzidas no processo de uso da água desde a captação original. Se uma empresa que estiver preenchendo o Circulytics estiver monitorando a quantidade, mas não a qualidade da água ou não estiver monitorando todas as substâncias relevantes que possam ter sido introduzidas, a respectiva quantidade de água deverá ser contabilizada como “Nenhuma das anteriores/Outras descargas”.

Móveis:

Qualquer mobiliário, incluindo estantes em lojas de varejo.

Não virgem:

Materiais usados anteriormente, incluindo em produtos que foram reutilizados, reformados ou reparados; componentes refabricados; e materiais reciclados. Também são conhecidos como materiais secundários.

Patrimônio Líquido em Bolsa:

Participação acionária em empresas de capital aberto.

Plano de implementação:

Plano que divide cada prioridade estratégica em itens de ação individuais SMART (vide definição), com pessoas responsáveis por sua execução.



Política de Procedimentos:

Abordagens, diretrizes, instruções de operação e procedimentos organizacionais oficialmente definidos que ditam como os sistemas digitais e ativos imobilizados são configurados e usados como padrão dentro de uma organização. Em última análise, estabelecem os processos necessários para uma empresa entregar bens e serviços em alinhamento com a estratégia organizacional. As políticas de procedimentos que apoiam a entrega de produtos e/ou serviços circulares (por exemplo, política de compras circulares) não precisam ser elaboradas com esse propósito – políticas já existentes são aceitáveis se tiverem o mesmo efeito. Por exemplo, políticas para o uso de: software de compras para rastrear fontes não virgens ou regenerativas, software de rastreamento de produtos ou materiais para auxiliar na coleta e reparo, ativos de transporte para permitir a logística reversa, máquinas ou equipamentos de depósito que coletam resíduos/coprodutos ou permitem a refabricação.

Poluição:

Adição ao meio ambiente de qualquer substância (sólido, líquido ou gás) ou qualquer forma de energia (como calor, som ou radioatividade) a uma taxa mais rápida do que pode ser dispersada, diluída, decomposta, reciclada ou armazenada de alguma forma inofensiva. Os principais tipos de poluição, geralmente classificados por ambiente, são a poluição do ar, a poluição da água e a poluição do solo. Na sociedade moderna, também há a preocupação com tipos específicos de poluentes, como a poluição sonora, a poluição luminosa e a poluição por plásticos. Todos os tipos de poluição podem ter efeitos negativos sobre o meio ambiente e a vida selvagem e, muitas vezes, afetar a saúde e o bem-estar humanos. (Fonte: Britannica)

Princípios da economia circular:

A economia circular tem três princípios, orientados pelo design:



Eliminar resíduos
e poluição



Circular produtos
e materiais (em
seus mais altos valores)



Regenerar a
natureza

Prioridades estratégicas:

Nível de detalhamento da estratégia global, geralmente incluindo de três a cinco prioridades. Informe em sua resposta caso a estratégia seja formulada de forma diferente.

Produção regenerativa:

Produção regenerativa se refere a uma série de abordagens usadas para o manejo de agroecossistemas que fornecem alimentos e materiais – seja por meio da agricultura, aquicultura ou silvicultura – de forma a criar resultados positivos para a natureza. Essa abordagem vai além da produção “sustentável” (que visa a preservar o ecossistema sem degradá-lo ainda mais). Resultados positivos incluem, mas não estão limitados a, solos saudáveis e estáveis, aprimoramento da biodiversidade local, melhor qualidade do ar e da água e níveis mais altos de sequestro de carbono. Esses resultados podem ser alcançados por meio de diversas práticas, conforme cada contexto, e, juntos, podem ajudar a regenerar ecossistemas degradados e desenvolver resiliência em fazendas e nas paisagens do entorno. Os agricultores podem recorrer a diferentes escolas de pensamento, como agricultura regenerativa, aquicultura restaurativa, agroecologia, agricultura orgânica, permacultura, agrofloresta e agricultura de conservação, para aplicar o conjunto mais apropriado de práticas a fim de gerar resultados regenerativos nos agroecossistemas que administram.



São exemplos de produção regenerativa:

Contribuição para e uso de métricas e definições comuns na área de cultivo, acompanhando o progresso em relação à referência de um ecossistema saudável, ao mesmo tempo em que considera os contextos locais (por exemplo, alinhamento com Global Farm Metric, atualmente em desenvolvimento). Não é exigida uma certificação formal para alegar a produção regenerativa no Circulytics, mas é preciso aplicar métricas para monitorar os resultados regenerativos.

Esquema de certificação que inclua medição de resultados regenerativos, como solos saudáveis e estáveis, melhoria da biodiversidade local, melhoria da qualidade do ar e da água (por exemplo, Certificação Orgânica Regenerativa, Demeter).

Produção sustentável:

O material foi cultivado de forma a preservar o ecossistema, sem degradá-lo ainda mais, mas não chega a ser regenerativo. A produção sustentável é considerada uma fase de transição para uma forma regenerativa de produzir materiais. A maioria dos esquemas de certificação de sustentabilidade mais conhecidos se enquadra nessa categoria (por exemplo, FSC 100%, Rainforest Alliance).

Produto físico:

Qualquer tipo de mercadoria que possa ser fisicamente tocada.

Produtos circulares:

Produtos físicos (qualquer tipo de mercadoria que possa ser fisicamente tocada) concebidos de forma alinhada com um ou mais princípios da economia circular e que permaneçam neutros em relação a outros que não estejam alinhados. O design deve ser implementado na prática e em escala (por exemplo, uma garrafa projetada para ser reciclável só é circular se for usada em um sistema no qual seja realmente reciclada – na prática e em escala).

Os critérios de design circular estão listados na lista de Indicadores em 6d. Categoria 1 e 6d. Categoria 2.

Produtos e materiais destinados ao consumo:

Essa categoria se refere principalmente a alimentos e rações, mas também inclui medicamentos feitos a partir de fontes vivas, detergentes e matéria inorgânica reciclada por meio de sistemas naturais (por exemplo, sais). A forma como esses produtos e materiais são eventualmente depositados na terra, na água ou no ar não deve ameaçar o meio ambiente ou a saúde humana. Caso contrário, devem ser considerados “Produtos e materiais destinados ao uso” (por exemplo, um xampu que contenha componentes não seguros para o meio-ambiente deve ser classificado em ‘Produtos ou materiais concebidos para o uso’ para esclarecer se a empresa pode mostrar que esses componentes não seguros são capturados e recirculados após o uso [em 6f]).

Produtos e materiais destinados ao uso:

Abrange produtos e materiais que devem ser usados, reusados/redistribuídos, mantidos/prolongados, reformados/refabricados ou reciclados (por exemplo, produtos duráveis ou detergentes tóxicos). Inclui todos os materiais inorgânicos, como metais, plásticos e produtos químicos sintéticos. Também pode incluir materiais de origem biológica, como madeira, algodão e bioplásticos. Observe que essa categoria também inclui materiais de origem biológica usados como reagentes em processos químicos (por exemplo, óleo vegetal para plásticos) e que formam a base de outros materiais ou produtos não consumidos durante o uso (por exemplo, celulose para papel).

Programa em andamento:

Engajamento regular (pelo menos uma vez por ano) com atores relevantes, orientado por um acordo formal entre as partes para atingir objetivos predefinidos.



Projetos de inovação/desenvolvimento:

Projetos de desenvolvimento de produtos e serviços. Incluem instalações, ativos imobilizados e sistemas digitais que apoiam a entrega desses produtos e serviços circulares. Pode ser um novo produto ou serviço ou uma modificação de um produto ou serviço existente. Os projetos de inovação/desenvolvimento podem envolver P&D, P&I, engenharia, equipes de design e outras funções, bem como atores externos. Alguns exemplos de projetos circulares de inovação/desenvolvimento são: desenvolvimento de um novo produto ou serviço circular; desenvolvimento de uma nova solução de embalagem reutilizável para um produto existente; desenvolvimento de um produto existente usando uma opção alternativa de material circular; desenvolvimento de uma melhoria significativa para um sistema de distribuição/modelo de varejo existente; desenvolvimento de um novo serviço de esquema de devolução; desenvolvimento de novos ativos imobilizados que melhorem a prestação de um serviço circular; desenvolvimento de software que apoia processos de refabricação.

Reciclagem:

Processo de retornar um produto de volta a seus materiais básicos, reprocessando e usando esses materiais para fazer novos produtos, componentes ou materiais. Uma parte significativa do valor e a energia integrada são perdidos no processo. Em uma economia circular, a reciclagem é o último recurso.

Recirculação de produtos e materiais destinados ao consumo:

Recirculação é a ação de manter materiais e produtos na economia após seu uso inicial. Processos como compostagem, digestão anaeróbia ou outros que atendam às condições de qualificação de recirculação de nutrientes podem ser usados para recircular materiais destinados ao consumo. A recirculação exclui o descarte de produtos e materiais para a terra, água ou ar que ameacem o meio ambiente ou a saúde humana.¹

São exemplos de recirculação:

- **Novos produtos alimentícios:** Usar coprodutos como ingredientes para produtos alimentícios para consumo humano (por exemplo, cerveja feita de sobras de pão).
- **Insumos para a agricultura:** exemplos incluem fertilizantes orgânicos, ração animal e ração para peixes.
- **Novos materiais:** coprodutos alimentícios que possuem valor (por exemplo, casca de laranja usada para fazer vestidos).
- **Bioenergia:** por exemplo, biogás e outros processos de recirculação de nutrientes que atendem a todas as Condições de qualificação de métodos de recirculação de nutrientes (vide definição).

¹ Zero Waste International Alliance. Atualizado em 20 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://zwia.org/zero-waste-definition/>



Recirculação de produtos e materiais destinados ao consumo:

A recirculação é a ação de manter produtos e materiais na economia após seu uso inicial. Produtos e materiais projetados para serem usados podem, após seu uso inicial, ser recirculados por meio de reutilização/redistribuição, manutenção/reparo, reforma/remanufatura ou reciclagem e, em alguns casos, compostagem ou digestão anaeróbica após o uso. A recirculação exclui a incineração ou descargas em terra, água ou ar que ameacem o meio ambiente ou a saúde humana. Recirculação “na prática” significa que este processo está realmente ocorrendo, diferentemente de um produto ou material que é simplesmente projetado para recirculação em teoria. Isso pode exigir rastreamento, principalmente se os produtos ou materiais não forem mais propriedade da empresa.

Refabricação:

Reengenharia de um componente para uma condição de novo com o mesmo nível de desempenho e garantia de um componente recém-fabricado.

Reforma:

Devolver um produto a seu bom estado de funcionamento. Pode incluir reparo ou substituição de componentes, atualização das especificações e melhorias cosméticas. Por exemplo, um sofá pode ser reformado pela substituição do revestimento usado por um novo, talvez com design mais moderno.

Renda fixa:

Títulos de dívida negociados publicamente emitidos por empresas, governos ou instituições financeiras (por exemplo, obrigações governamentais e corporativas).

Resíduo:

Materiais ou substâncias indesejáveis. Em uma economia circular, os resíduos são eliminados desde o início.

Retirada de água:

Retirada de água refere-se à água doce retirada de fontes de água subterrâneas ou superficiais. (Fonte: OCDE). A retirada de água no contexto do Circulytics é a demanda total de água menos a recirculação interna, o uso em cascata da água, a coleta de precipitação e a água do mar.

Reúso/redistribuição:

Uso repetido de um produto ou componente, conforme sua finalidade original, sem modificação significativa, mas potencialmente envolvendo limpeza ou pequenos ajustes para que esteja pronto ao próximo uso.

Serviço:

Algo que uma empresa fornece e um cliente paga, mas **sem a transferência de posse de materiais**. Um serviço somente existe enquanto o provedor o fornece.

Veja também a definição e exemplos de Serviços Circulares.

Serviços circulares:

Serviços concebidos de forma alinhada com um ou mais princípios da economia circular e que permaneçam neutros em relação aos outros que não estejam alinhados. Uma lista de exemplos de serviços circulares está disponível em 7a. Parte 1. Para se qualificar, o serviço deve resultar em um ou mais dos resultados positivos listados em 7a. Parte 2.

Sistemas digitais:

Software necessário para apoiar a entrega de produtos ou serviços e software usado para gerenciar ativos imobilizados.



Subunidades:

Partes da empresa que não se sobrepõem e, juntas, abrangem toda a empresa. As subunidades devem ser partes geradoras de receita da empresa e não funções de suporte (como Recursos Humanos ou TI), para que o Circulytics as avalie conforme pretendido.

Têxteis:

Qualquer peça de vestuário, uniforme ou equipamento de proteção individual dos colaboradores.

Transporte:

Quaisquer veículos usados para transporte.

- **Transporte pesado:** pesando mais de 1.000 toneladas (por exemplo, navios cargueiros)
- **Transporte de peso médio:** pesando de 10 a 1.000 toneladas (por exemplo, caminhões, aviões e trens)
- **Transporte leve:** pesando 10 toneladas ou menos (por exemplo, carros, bicicletas, scooters)

Triagem positiva:

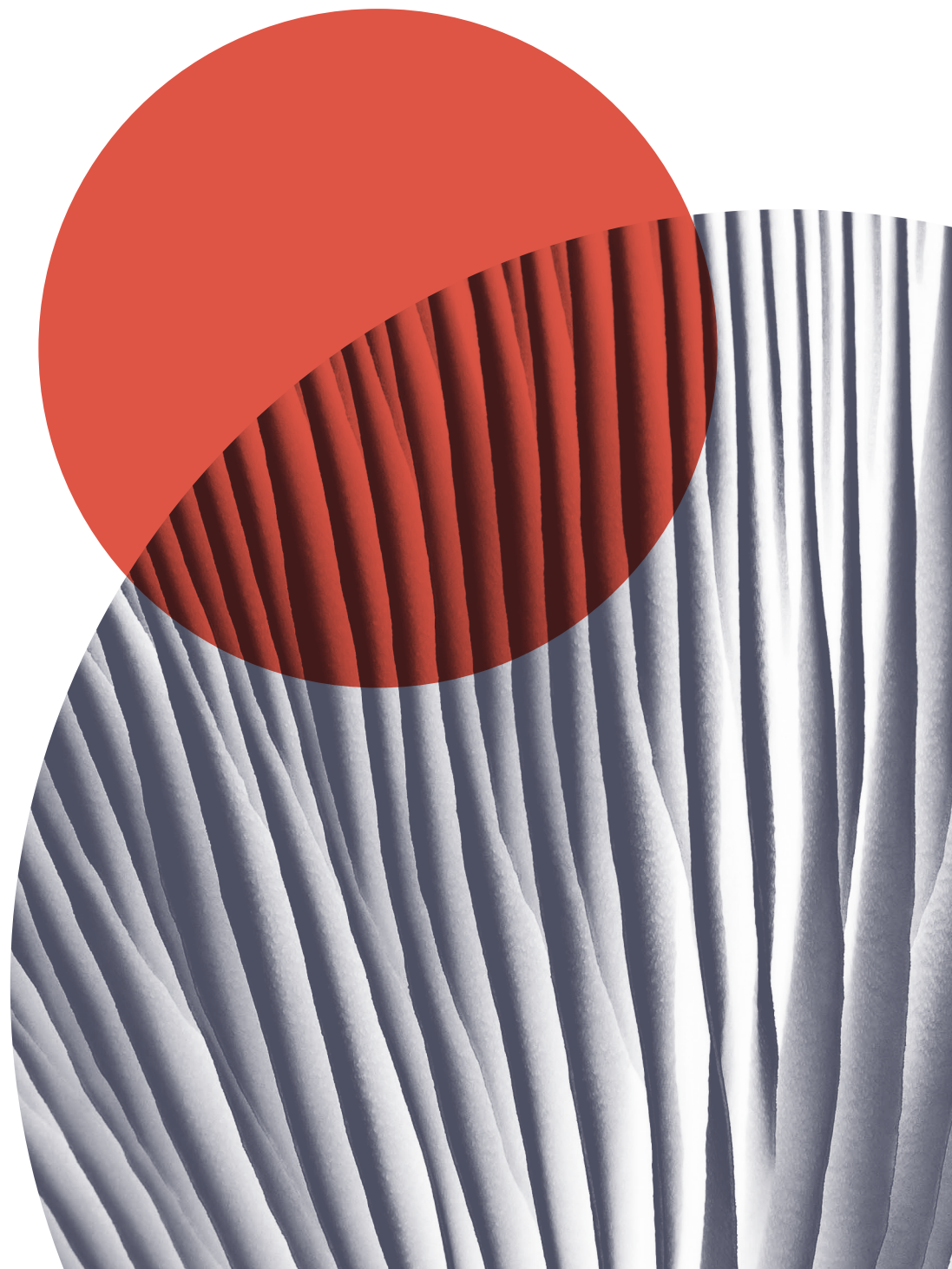
Buscar, de forma ativa, empresas alinhadas com a economia circular (em vez de apenas filtrar negativamente as empresas que podem ser ambientalmente prejudiciais).

Uso em cascata da água:

O cascadeamento é o reuso da água em um processo diferente sem tratamento intermediário. Isso pode ser feito internamente, de um processo para outro, ou em simbiose com organizações terceirizadas.

Vazamento:

Perda de água não intencional a partir da infraestrutura da empresa.





O Circulytics já não está aberto a submissões.
Estes recursos são apenas para referência.



CIRCULYTICS[®]



**ELLEN MACARTHUR
FOUNDATION**